

DOCUMENTO DE REFERÊNCIA

A inclusão de uma Diretoria Cultural na estrutura da ABRH pretende uma atuação coerente com sua missão, valores e realidade.

Encarada como bem social e coletivo a ser partilhado pela humanidade, a cultura é certamente uma área com poder de impulsionar o desenvolvimento das pessoas e da sociedade, a mudança de perspectivas e a quebra de paradigmas.

Seu desenvolvimento tem consolidado, através dos tempos, as forças que atuam nos seres humanos, integrando os indivíduos ao ambiente natural em que se encontram, ao passado do seu grupo e às relações sociais.

Quase todas as definições de cultura a situam como um conjunto complexo que inclui crenças, conhecimento, arte, moral, lei, costumes e quaisquer outras capacidades e hábitos adquiridos pelos seres humanos como membros da sociedade, o que nos dá uma idéia da dimensão que ela pode ter no aprimoramento das pessoas que atuam no mundo do trabalho.

Muitos desses elementos têm uma ligação direta com o processo de desenvolvimento da cultura organizacional já que a bagagem cultural é certamente um instrumento valioso por meio do qual o profissional pode se ajustar ao seu cenário de atuação e onde também ele certamente incorporará novos meios de expressão criadora.

Além disso, o arcabouço cultural, o aprendizado e conhecimento de geopolíticas têm um papel importante na formação dos profissionais que precisam, cada vez mais, atuar transculturalmente. A capacidade de atuar em contextos globais diferenciados e respeitá-los, é uma competência essencial e crescente. Cruzar fronteiras virtuais e/ou reais, bem como aplicar competências a desafios multiculturais diversificados – não apenas através da adaptabilidade cultural, mas principalmente pensando e agindo em sintonia com as diferenças – tornou-se um papel chave dos profissionais e gerentes no mundo atual.

A forte interdependência entre a cultura e áreas como educação, desenvolvimento, sustentabilidade, trabalho, tecnologia, marketing, pesquisa, lazer, além de outras interfaces, faz com que a diretoria cultural – a par de seus projetos específicos – possa atuar como coadjuvante em vários projetos ligados às demais diretorias temáticas, institucional e às de gestão, bem como com os Núcleos Regionais. Nesse sentido, se incluem ainda diversos eventos promovidos pela ABRH como o Congresso RH, o Dia D da Carreira, Fóruns, Aniversário da Associação, RH na Praça e outros.

Para isso, a atuação na área tem à sua disposição vários instrumentos e ferramentas como os bancos de dados culturais, as diversas manifestações artísticas relacionadas com o cinema, teatro, dança, artes plásticas, os lançamentos de livros ligados direta ou indiretamente à área de gestão com pessoas e as notícias veiculadas pela mídia impressa e falada sobre fatos e acontecimentos que contribuem para que a cultura seja um campo de debate constante e de mutação.

Outro ponto importante é que a cultura deixou de ser vista apenas como uma atividade artística ou como um valor não lucrativo ou diletante ligada apenas ao lazer e entretenimento. Ela passou a ser pensada também como um investimento importante para a produtividade empresarial e, cada vez mais, como um valor fundamental do crescimento do ser humano e fator de inclusão social.

Antenadas com essa realidade, inúmeras empresas têm colocado a área em sua estratégia de negócios, inclusive como um fator diferencial ligado ao desenvolvimento sustentável. Entre outras, alguns exemplos podem ser citados como a Votorantin, Alcoa, Banco Real, Phillips, Aracruz, Natura, Banco Itaú, Vale do Rio Doce e Petrobras.